



Distribuição de renda no período dos governos Lula e Dilma: uma análise comparativa para o Brasil, estado do Rio e Campos dos Goytacazes

Nayanna Cardoso de Brito, Breno Augusto da Silva e Silva

O artigo tem objetivo de analisar a distribuição de renda comparando o Brasil, estado do Rio de Janeiro e cidade de Campos dos Goytacazes, no período dos governos Lula e Dilma. Para que tal análise seja realizada serão avaliados o Produto Interno Bruto (PIB), o PIB *Per Capita* e o índice de Gini. Comparando a evolução do Produto Interno Bruto de 2002 a 2012 das três regiões nota-se que as variações foram positivas. O PIB corrente do Brasil, Estado do Rio de Janeiro e Campos dos Goytacazes, foram, nesta ordem: 291%, 264% e 364%. O valor do país foi 1% maior que o do estado RJ. Esse, por sua vez, foi 259% menor que o município. Os valores correntes do PIB Per Capita, apresentou redução em 19%, em 1% e cresceu em 35%, respectivamente. O Índice de Gini no Brasil apresentou uma evolução reprimindo sua concentração de renda em 1% e no estado em 2%. O governo adotou medidas para reverter o quadro da desigualdade e uma delas foi o Programa Bolsa Família. O valor médio, recebido pelos beneficiários da cidade teve um acréscimo de 83%, enquanto o dos beneficiários do país e estado apresentou um aumento de, respectivamente, 69% e 71%. Visto os resultados encontrados, nota-se que houve redução da desigualdade de renda nas três regiões estudadas. O presente trabalho justifica essa melhora da distribuição de renda por meio dos programas de transferência pública. Resultados semelhantes já foram identificados em trabalhos anteriores. Segundo apresentado por Soares (2006) a contração da desigualdade de renda se deve em $\frac{1}{4}$ ao Programa Bolsa Família e ou outros $\frac{3}{4}$ ao declínio da desigualdade de rendimentos do trabalho

Palavras – chave: Indicadores econômicos, distribuição de renda, transferências governamentais, bem-estar social.

Instituição de fomento: FAPERJ, UFF.